RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO/ MANUTENÇÃO

INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

"MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO EM **101.656,42 HECTARES (71.348,12 hectares de plantio)**, NOS SEGUINTES MUNICÍPIOS: Altinópolis, Aguaí, Araraquara, Américo Brasiliense, Artur Nogueira, Brodósqui, Brotas, Casa Branca, Cássia, Conchal, Espírito Santo do Pinhal, Estivagerbi, Guatapará, Ibaté, Luiz Antônio, Mococa, Mogi Guaçu, Patrocínio Paulista, Pratápolis, Ribeirão Bonito, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Viterbo, São Carlos, São Pedro, São Simão, Serra Azul".

Data da Auditoria: 23/11 a 04/12/2020

Auditor Líder: Pedro José da Silveira Junior

Bureau Veritas Certification

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4o andar.

SÃO PAULO/SP

SUMÁRIO

SUMÁRIO....2

RESUMO....4

1. INFORMAÇÕES GERAIS....5

1.1. Histórico da organização....5

1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação....5

1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas....5

1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais....6

2. Manejo Florestal....7

2.1. Características Regionais....7

2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes....9

2.1.2. Geologia....9

2.1.3. Clima....9

2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis....9

2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos....10

2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário....10

2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes....10

2.2. Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento....10

3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO....12

3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação....12

3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação....13

3.3. Responsável pelo OCF....14

3.4. Descrição do Processo de Auditoria....14

3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria....15

3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas....15

3.4.3. Planejamento e Realização da Auditoria 16

3.5. Relatório Detalhado 18

3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal 18

3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria 20

3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: 41

3.6. Não Conformidades Registradas 45

3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas 46

4.2. Reuniões Públicas 47

4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas 47

4.2.2. Entidades e pessoas contatadas 48

4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas 48

4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification. 48

A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP ..... **Erro! Indicador não definido.**

A.1. Informações Gerais ..... **Erro! Indicador não definido.**

A.2. Equipe de Auditoria ..... **Erro! Indicador não definido.**

A.3. Descrição do programa de Auditoria ..... **Erro! Indicador não definido.**

A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas ..... **Erro! Indicador não definido.**

7. ANEXOS 51

7.1. ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas 51

7.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos 51

7.3. ANEXO III: Outros documentos pertinentes 51

RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pela CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos 05 anos na empresa. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789:2012.

A International Paper do Brasil produz papéis cortados, linha gráfica e celulose a partir de uma base florestal de florestas plantadas de Eucalipto (Eucalyptus ssp). Entre os principais processos auditados, destaca-se: planejamento, produção de mudas, preparo de solo, plantio, atividades de manutenção (adubação e controle químico), colheita, transporte, pesquisa e desenvolvimento, proteção florestal, meio ambiente, departamento de responsabilidade social, entre outros.

O escopo da Certificação compreende 101.656,42 Hectares (71.348,12 hectares de plantio), nas regiões administrativas de Mogi-Guaçu e Brotas, São Simão e Altinópolis.

As auditorias feitas pelos auditores do BVC entre os dias 01 e 05/04/2019, basearam-se na adaptação do Padrão Normativo *NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais* conhecido como *CERFLOR*, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa International Paper do Brasil atende às exigências em suas unidades de gestão. Apesar de **01 (uma) Não Conformidade Menor** ter sido registrada, o sistema de gestão está implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.

Este relatório apresenta as observações dos auditores coletadas durante as avaliações de campo.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

A International Paper conta com mais de cem mil hectares ha de terras próprias certificadas no escopo do Cerflor. Com a finalidade de aumentar o percentual de fibras certificadas e garantir o percentual de 70% de material certificado a empresa optou por incluir também áreas arrendadas no sistema de parceria em seu escopo de certificação. Estas propriedades de terceiros são vinculadas à empresa através de um contrato de parceria com os proprietários. O manejo florestal destas propriedades segue também as diretrizes estabelecidas pela International Paper em seu Plano de Manejo Florestal. Todas as atividades de campo desenvolvidas nestas áreas no período de contrato (implantação, manutenção, colheita e transporte) são de responsabilidade da empresa.

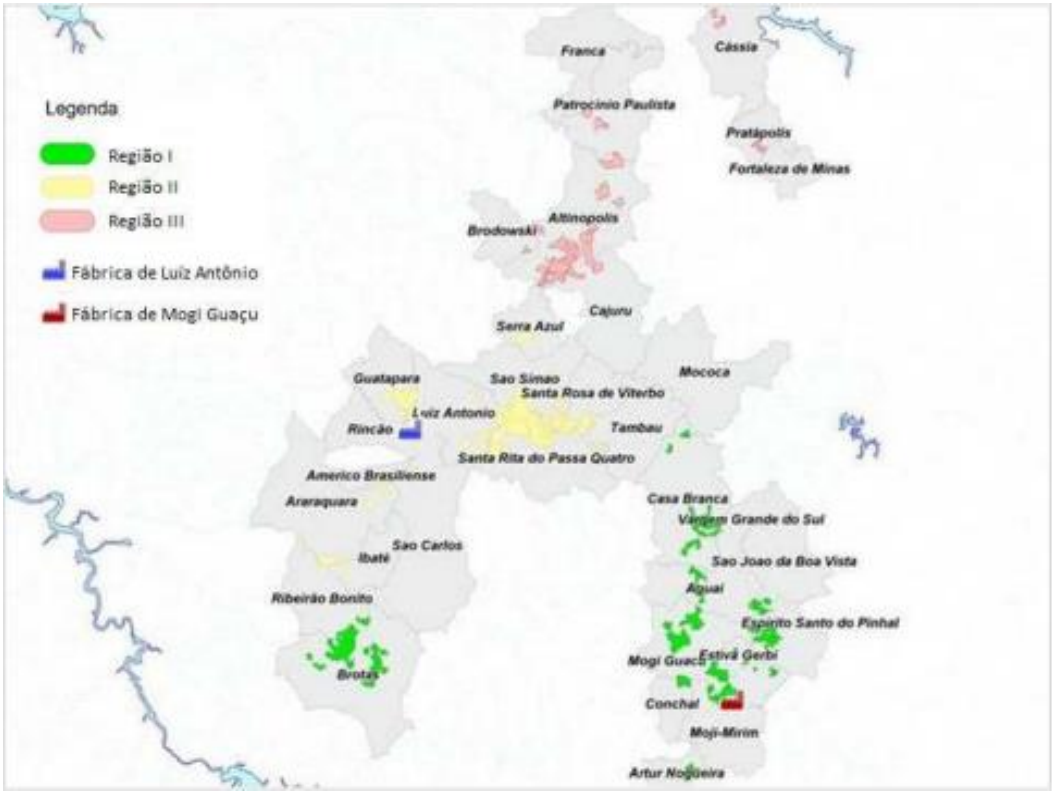
As toras de eucalipto são os produtos comercializados pela International Paper do Brasil originados pelo Manejo Florestal. Sendo praticamente todo o estoque de madeira utilizado para alimentar as fábricas de celulose e papel da empresa.

1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação

Nome do RD (Representante da Direção): Miguel Magela Diniz

Endereço de contato e Escritório Central: Rodovia SP 340, Km 171, Mogi Guaçu, SP. CEP: 13845-901. Telefone: 19-3861-8133/19-9756-7656

1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas



1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais

Área total auditada: 101.656,42 ha, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: 99.514,22 ha
- Áreas produtivas: 71.348,12 ha
  - Plantadas: 71.348,12 ha
  - Condução da Regeneração: 00 ha
- Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais):
  - APP: 4.578,46 ha
  - Reserva Legal: 19.347,13 ha
  - Produção de Produtos Florestais Não Madeireiros: 00 ha
  - Outros: 5.591,51 ha
  - Áreas Naturais Protegidas: 23.925,59 ha

2. Manejo Florestal

Descrição das Áreas Manejadas e seus Processos

Os dados abaixo citados foram retirados do Resumo do Plano de Manejo da empresa.

ATIVIDADES DE MANEJO FLORESTAL PRODUÇÃO DE MUDAS

As mudas são produzidas em viveiro próprio localizado no Horto Mogi Guaçu, o qual apresenta capacidade anual de produção em torno de 16 milhões mudas de eucalipto, cujo ciclo de produção é de aproximadamente 90 a 120 dias.

REFLORESTAMENTO

As atividades de implantação e manutenção florestal são realizadas tendo como base o princípio do Cultivo Mínimo, que promove menor interferência possível no solo, garantindo menor exportação dos nutrientes que são fornecidos pela matéria orgânica deixada na área, menor exposição do solo, maior capacidade de retenção de água, dentre outros fatores.

O processo de planejamento da produção florestal da International Paper compreende estratégias de suprimento de madeira em horizontes de curto, médio e longo prazo, indicando quanto, quando e onde colher e plantar florestas.

Inventário Florestal Contínuo: tem como objetivo principal monitorar o crescimento das florestas de eucalipto e gerar estimativas confiáveis acerca do estoque de madeira atual, bem como da produção nos anos futuros. Estas informações são base para o planejamento estratégico do abastecimento das unidades de Mogi Guaçu e Luiz Antônio.

Plano de Suprimento de Matéria-Prima Florestal: Com base nas estimativas de produção para anos futuros geradas pelo processamento do inventário florestal e nas informações do cadastro florestal, florestal, elabora elabora-se o Plano de Colheita Integrado (PIC), para um período de 5 anos. Este plano tem como objetivo planejar “onde” e “quando” as florestas sofrerão corte raso com finalidade de abastecimento das fábricas.

COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

Para a produção sustentada de madeira de eucalipto, a Colheita Florestal realiza o corte das áreas previstas para o ano em questão, cuja estratégia é estabelecida no Plano Integrado de Corte (PIC), documento disponibilizado no Portal de Relatórios/Intranet., onde são apontados em quais hortos haverá colheita, quais talhões serão colhidos e em que época do ano. Em linhas gerais, o processo de colheita inicia-se quando floresta atinge idade de aproximadamente de 6 e 7 anos, sendo realizadas as atividades à seguir: derrubada, arraste, traçamento, classificação e limpeza, carregamento e transporte.

TOPOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO

As atividades topográficas desenvolvidas pela empresa compreendem a realização de Levantamentos Planimétricos e demarcações de estradas para as atividades de plantio, plantio, colheita e transporte, transporte, Demarcações de Mini Terraços e Camaleões, que visam o direcionamento do escoamento das águas superficiais das estradas, maximizando a infiltração e evitando erosões, Demarcações de Curvas de Nível, definidas através da análise de declividade dos talhões e características do solo, Demarcações de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal e Retalhonamento. As atividades de geoprocessamento compreendem a cartografia digital que, a partir dos levantamentos realizados em campo, as informações coletadas são processadas, analisadas e corrigidas através de softwares que permitem elaborar mapas para análise das áreas e seus eventos, tais como: acompanhamento de plantio e colheita, tipo de solo, localização dos hortos, definições de APP, RL, estradas. Consiste em uma linguagem global através de símbolos, cores, gráficos e outros, representando diferentes temas em determinadas áreas com diversos propósitos.

MELHORAMENTO FLORESTAL

O melhoramento clássico baseia-se na reprodução sexuada entre indivíduos selecionados (árvores matrizes), em que a semente é o elemento de propagação e formação de novas árvores. A International Paper realiza um programa de melhoramento florestal contínuo, mantendo áreas com populações originadas de sementes distintas, visando atender os avanços de gerações, bem como fornecer variabilidade para o programa comercial de clonagem e uso múltiplo da madeira.

O programa de melhoramento genético da International Paper do Brasil foi iniciado na década de 60, com a importação de sementes de Eucalyptus da Austrália, para formação de populações bases de melhoramento. Dentre as mais de 600 espécies do gênero Eucalyptus, a empresa optou por trabalhar mais intensamente com as espécies *E. Grandis e E. Urophylla*, devido ao maior potencial de crescimento do *E. Grandis,* a maior adaptabilidade do *E. Urophylla* as condições adversas edafoclimáticas e a possibilidade da formação dos híbridos entre estas duas espécies e com isso, combinar o crescimento do *E. Grandis* com a adaptabilidade do *E. Urophylla*, em um único material por meio de pomares de produção de sementes e posteriormente, por meio da propagação vegetativa.

PROTEÇÃO FLORESTAL

A qualidade das florestas pode ser afetada por pragas, doenças e plantas daninhas, comprometendo o pleno desenvolvimento dos plantios. São realizados programas de monitoramento, diagnose e desenvolvimento de técnicas de controle que possibilitem minimizar os danos e promover o equilíbrio ambiental. A Proteção Florestal tem como função fornecer apoio técnico às áreas operacionais, treinando funcionários e monitorando a produção de mudas no viveiro e os plantios de eucalipto da empresa, empresa, com intuito de evitar ou minimizar os danos causados por pragas, doenças e plantas daninhas.

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

A International Paper mantém cópias das matriculas imobiliárias devidamente registradas nos cartórios de registro de imóveis dos municípios onde se localizam estas propriedades.

2.1. Características Regionais

2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes

As unidades de manejo florestal da empresa localizam-se em zonas de transição entre dois biomas brasileiros, cerrado e mata atlântica, segundo o Mapa de Vegetação Brasileira do IBGE.

De acordo com a predominância de características do ambiente físico, ocorre a distinção dos ecossistemas associados a estes biomas, a exemplo das matas ciliares e florestas paludosas. A disposição dos fragmentos existentes nestas propriedades é caracterizada em mapas onde estão dispostas as áreas de preservação permanente e reserva legal.

2.1.2. Geologia

As características de relevo, plano ou suave ondulado, encontradas na maioria das propriedades manejadas, contribuem com a aplicabilidade e facilidade de execução das operações florestais mecanizadas. De modo geral, os solos destinados ao cultivo das florestas produtivas da empresa são profundos ou muito profundos, apresentando excelente drenagem em seu perfil, variando conforme as características de textura e estrutura do solo, condição de declive e posição topográfica, sendo, aproximadamente 52% dos solos das unidades de manejo florestal da International Paper classificados como Neossolos Quartzarênicos, 40% classificados como Latossolos e 8% de outras classes de solos, incluindo-se os solos podzólicos, cambissolos e hidromórficos.

2.1.3. Clima

O clima da região se enquadra no tipo Cwa segundo a classificação de Köeppen, sendo quente e úmido, com influência de inverno seco, com temperatura média do mês mais frio inferior a 18ºC, ao passo que, no mês mais quente o valor ultrapassa 22ºC, sendo caracterizado como Tropical Subquente úmido, apresentando uma variabilidade climática em torno de um a três meses secos, nos quais o mês mais seco não atinge 30 mm de precipitação e o mês mais chuvoso pode chegar a atingir mais de 300 mm, sendo o índice médio anual de chuvas em torno de 1300 mm.

2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis

As propriedades abrangem as Bacias Hidrográficas dos Rios Mogi Guaçu, Piracicaba/ Capivari / Jundiaí, Pardo, Sapucaí / Grande e Tietê /Jacaré no Estado de São Paulo e do Médio Grande no Estado de Minas Gerais.

2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos

Existe o procedimento de identificação e registro da empresa, porém não foram identificadas áreas com estas características nestas fazendas.

2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário

Documento: Avaliação de área de Alto Valor de Conservação nas propriedades da IP, realizado em 2010. Foram definidas como áreas de Alto Valor de Conservação as propriedades:

FAVC São Marcelo, em Mogi Guaçu, SP, com 323,00 ha.

FAVC Floresta das Águas, em Brotas, SP, com 812,00 ha

FAVC Cara Preta, Santa Rita, SP, com 4.546,00 ha

FAVC Dois Córregos, Altinópolis, SP, com 2.017 ha

FAVC Águas Virtuosas, Altinópolis, SP, com 313 ha

2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes

O perfil das áreas adjacentes ao campo de atuação da International Paper é predominantemente agrário, com destaque para as culturas de cana-de-açúcar e laranja, havendo municípios que se destacam pelo grau de industrialização, cujas condições socioeconômicas são demonstradas pelo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) dos municípios, que se encontram entre médio (0,500 a 0,799) a elevado (maior ou igual a 0,800).

2.2. Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento

A seguir estão relacionados todos os programas de natureza sócio-ambiental desenvolvidos com foco nas operações florestais da empresa.

- Parcerias com Projetos de Pesquisa: Instituto de Botânica, Universidade Federal de São Carlos, ESALQ.

- Projeto Formare: oferece cursos de educação profissional ou ensino profissionalizante para jovens de famílias de baixa renda, com certificado reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) emitido pela Universidade Federal de Ensino Tecnológico do Paraná.

- Educação Sócio-ambiental: é composto de concurso de redação para alunos do 5º e 9º anos

do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

- Programa de Educação Ambiental: apresentações didáticas, visuais e palpáveis, explorando o processo de produção do papel, difundindo conceitos e melhores práticas de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

- Guardiões em Ação: O projeto foi criado em 2012 com o objetivo de ampliar o voluntariado dentro da International Paper

- Cidade do Livro: a Cidade do Livro é um espaço cenográfico temático que ajuda a desenvolver, desde cedo, o hábito da leitura nas pessoas.
- Natureza e Corpo: O seu objetivo é conscientizar, engajar e educar jovens alunos (6ª ao 9º ano, de 12 a 16 anos) para que eles sejam multiplicadores de conceitos e melhores práticas de conservação ambiental, além de desenvolvimento sustentável da própria comunidade local. Em 2016, o projeto avançou ao começar a trabalhar com o plantio de verduras e legumes e contou com a participação de 300 beneficiários.

3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo ***NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais*** conhecido como ***CERFLOR***, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma ***NBR 14.789:2012*** foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores envolvidos. A revisão de 2012 da norma circulou em consulta nacional durante o ano de 2011 e 2012. Esta edição cancela e substitui a edição anterior de 2007.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo.

Atualmente conta com 25 sistemas de certificação florestal reconhecidos que passaram por avaliações técnicas. No Brasil o reconhecimento se deu por intermédio da CGCRE, que atua como organismo acreditador, estabelecendo regras específicas para o sistema de certificação do CERFLOR. Maiores informações podem ser obtidas pelo website www.pefc.org.

O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:

Princípio 1: Cumprimento da Legislação;

Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;

Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica;

Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar;

Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal.

De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:2012, destacamos que:

"Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicos de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado".

"A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos".

"Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local".

3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Bruno Moreira: Certification Technical Manager

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4º andar.

CEP: 04726-170, SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: bruno.moreira@bureauveritas.com

3.3. Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. José Cunha (Diretor de Certificação)

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4º andar.

CEP: 04726-170, SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: jose.cunha@br.bureauveritas.com

3.4. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de certificação CERFLOR na empresa se iniciou em 2007, havendo recertificações nos anos de 2012 e 2017. Por uma questão estratégica a empresa adiantou o processo de recertificação em dois anos, estando agora em 2020, entrando no quarto ciclo de certificação.

Foram auditados Hortos Florestais localizados nos regionais Mogi Guaçu e Luiz Antônio, SP.

O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

Adicionalmente em uma auditoria de certificação deve ser realizada uma auditoria inicial (de 1ª fase), com o objetivo de avaliar o plano de manejo, a legalização das unidades de manejo e demais documentações requeridas pela NBR 14789.

Em função da certificação mantida ao longo de 5 anos pela empresa para as áreas auditadas (mesmo escopo de certificação), consideramos não aplicável a realização desta auditoria inicial.

3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

Nome	Função na Equipe	Formação Acadêmica
Pedro José da Silveira Junior	Auditor líder	Engenheiro Florestal; MSc
Juliana Gonçalves Quartucci	Auditora	Engenheira Florestal

3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR, permitindo ao

Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas.

Foram realizadas duas reuniões pública remotas (devido a pandemia Covid 19) em 25/11/ e 02/12, conduzida pelos membros da equipe de auditoria.

A documentação gerada no planejamento e realização das reuniões públicas compreende: convites emitidos, questionários de consulta pública preenchidos por partes interessadas, listas de presença nas reuniões públicas e Questionamento de partes interessadas. Todos estes registros estão mantidos pelo Bureau Veritas Certification como parte do processo de auditoria da empresa.

Os questionamentos pertinentes, gerados nas reuniões públicas, foram inseridos neste relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do Bureau Veritas Certification. É importante ressaltar que apenas questões relacionadas aos Princípios do CERFLOR foram contempladas neste relatório.

3.4.3. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com e Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Foi também avaliado o parecer da empresa sobre os questionamentos, recomendações e comentários das partes interessadas, enviados através de questionários específicos do CERFLOR e identificados nas Reuniões Públicas, referentes ao manejo florestal da empresa frente os critérios do CERFLOR.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

Ao longo das avaliações nas instalações e propriedades da empresa, foram realizadas consultas formais aos seguintes órgãos públicos: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e Sindicato dos Empregados Rurais Assalariados de Araras e Região, SP.

PLANO DE AUDITORIA INTERNATIONAL PAPER 2020 RA - FSC MANEJO FLORESTAL SC-STD-BRA-01-2014V1-1 EN RA - CERFLOR MANEJO FLORESTAL NBR 14789			
DIA/AUDITOR	**PEDRO SILVEIRA**	**JULIANA GONÇALVES**	
22/11 domingo tarde	**Deslocamento para Mogi Guaçu**	**Deslocamento para Mogi Guaçu**	
23/11 segunda manhã	Reunião de Abertura e Alinhamento da Programação. Não Conformidades e recomendações anteriores **(Meio Ambiente Florestal) Derrogação (Proteção Florestal)**	Reunião de Abertura e Alinhamento da Programação. Princípio 1 (legislação e encargos legais); Cerflor 1.1 e 1.3 **(LEMA)**	
23/11 segunda tarde	Princípio 2 (Posse e uso da terra); Cerflor 1.2, 2.4 **(Jurídico Fundiário e Geoprocessamento)**	Princípio 7 (Plano de manejo); Cerflor 2.2, 2.3. **(Meio Ambiente Florestal)**	
24/11 terça manhã	**Visita ao Orgão Ambiental em Mogi Guaçu (CETESB)**	Atividades Florestais - Silvicultura (**Reflorestamento RI - Mogi Guaçu/Casa branca)**	**ATIVIDADES FLORESTAIS: Silvicultura:** preparo de solo, adubação, plantio, combate a formigas, roçada, capina química. etc... **Colheita:** Própria, terceiros, mecanizada, manual, transporte e estradas.
24/11 terça tarde	**Visita ao Sindicato dos Trabalhadores (Araras)**; Acordo coletivo de trabalho (critério 4.3).	Atvidades Florestais - Silvicultura **(Reflorestamento RI Mogi Guaçu/Casa Branca)**	
25/11 quarta manhã	Principio 5 Cerflor: Desenvolvimento socio-ambiental e comunicação (citérios 4,4 e 4.5) **(Engajamento Comunidade e Comunicação)**	**Colheita, Carregamento e Transporte Florestal (Horto Mojolinho)**	
25/11 quarta tarde	Lista de partes interessadas **Reunião pública- 15hs (Remota)**	Gestão de Resíduos; Plano de emergência; Incêndios **(Paes, Proteção Florestal - Horto Mogi Guaçu)**	
26/11 quinta manhã	**Viveiro Florestal; Cerflor 3.1 armazenamento de produtos químicos Horto Mogi Guaçu (Princípios 1, 4, 5, 6, 8 e 10); Cerflor 4.3, 4.4. Gestão de**	Princípio 6 (impacto ambiental - fauna e flora) - **Meio Ambiente Florestal**	
26/11 quinta tarde	**- Princípio 9 - FAVC; Cerflor 3.5 (São Marcelo - Meio Ambiente Florestal)**	Princípio 4 - Relações comunitárias e direito dos trabalhadores locais (Brotas e Mogi)	
27/11 sexta manhã	**RH Florestal** - Cerflor 2.3	Princípio 5 (Benefícios da floresta) Cerflor: 4.1, 4.2 **(P&D - Solos e Manejo) e (Planejamento Florestal)**	
27/11 sexta tarde	Análise de pendências e compilação de Relatórios. Reunião de Feedback Deslocamento dos auditores para as cidades de origem.		
29/11 domingo tarde	**Deslocamento para Mogi Guaçu**		
30/11 segunda manhã	Conversão (FSC 6.10; 10.9 e Cerflor 3.2) - **Geoprocessamento**	**Deslocamento para Ribeirão Preto** Atividade Florestal (Luiz Antônio): Recuperação de área degradada, APP, RL. (Princípio 6 e 10); Cerflor 3.2 **(Meio Ambiente Florestal)**	
30/11 segunda tarde	Cerflor: 2.1(B,C, E) 3.6 **(Pesquisa e Desenvolvimento - Melhoramento Genetico - Solos e Manejo)**	Atividade Florestal **(Cara Preta A)** - **Colheita , transporte e estradas** (Todos Princípios aplicáveis FSC e Cerflor)	
01/12 terça manhã	Projeto social: visita e avaliação do desempenho (critério 4.1) **(Engajamento Social)**	Atividades Florestais : Preparo de solo, aplicação de herbicida - **(Reflorestamento - Horto Jacaré)**	
01/12 terça tarde	Princípio 3 (Povos indigenas); Cerflor 3.2 , Alínea E , Sitios Historicos, Culturais e Arqueologicos **(Meio Ambiente Florestal)**	Armazenamento de produtos químicos, resíduos (Princípios 1, 4, 5, 6, 8 e 10); Cerflor 4.3, 4.4. **(Fabrica LAN - Florestal)**	
02/12 quarta manhã	Atividade florestal: Restauração Ecológica - Horto Paineiras (Mogi Guaçu) - **Meio Ambiente Florestal**	Princípio 4 - Relações comunitárias e direito dos trabalhadores local LAN e MG **(Documentações em geral - Asos, treinamentos , PCMSO, PPRA, ETC) Deslocamento para Mogi Guaçu**	
02/12 quarta tarde	Princípio 6 (pragas e doenças); Cerflor: 3.3 **(Proteção Florestal)**	Princípio 8 (monitoramento) **Reunião Pública - 19hs**	
03/12 Quinta manhã	Análise de pendências e compilação de Relatórios. Reunião de Encerramento Deslocamento dos auditores para as cidades de origem.		

3.5. Relatório Detalhado

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.

3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

3.5.1.1. Princípio 1

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.
- Foram auditados o setor de gestão e fiscal, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 foram auditados.

3.5.1.2. Princípio 2

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, e o fluxo do produto florestal. Os critérios auditados foram: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

3.5.1.3. Princípio 3

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidencias relacionada à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, sítios arqueológicos, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

Foram auditados neste princípio os critérios 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.

3.5.1.4. Princípio 4

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Foram auditados os critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4. Uma NC menor registrada neste Princípio.

3.5.1.5. Princípio 5

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas. Os critérios auditados foram: 5.1 e 5.2.

3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.1

A empresa Lema Ambiental realiza toda a analise das legislações, federais e estaduais, e aplicabilidade da mesma e disponibiliza uma plataforma digital para gestão de legislação e atendimentos legais da International Paper. Para as legislações municipais, a IP envia e-mails periódicos para a prefeitura solicitando o envio de novas ou atualizações das leis pertinentes.

A gestão e feita através de um portal na web

A empresa possui um procedimento com todas as etapas da gestão de legislação aplicável na empresa.

Dentro do portal possui 163 legislações avaliadas e atendidas e 15 em processo de adequação, num total de 416 legislações cadastradas.

Verificado a inclusão da IT 16 de 05/04/2019 - Edificações: Gerenciamento de Risco de Incêndios – Plano de Emergencia. Apresenta-se como não atendida pois a empresa está verificando se os planos de emergências existentes atendam essa nova instrução.

Verificado atendimento ao Decreto 10.088 de 05/11/19 - Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho – OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_002624 – Legislação e outros requisitos aplicáveis v.7
- AVCB n°343875 emitido em 13 de Marco de 2018
- Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos_CIPP, emitido para o veículo GHP0345, valido até 02/01/2021
- Certificado de Movimentação de Resíduos n°65000644.
- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Ano 2020, referente ao veículo GGG5C41
- Certificado de Crono tacógrafo n°07248190_ referente ao veículo GGG5C41

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.2

Evidenciados:

- Horto Nossa Senhora Aparecida: 01 Matricula 40141, AV01 de 06/12/2000 com 2.349,37ha (2.336,17ha)

- Horto Ouro Verde:

Matricula 102.494 de 23/04/2018 (AV/02) – 847,97ha

Matricula 99.787 de 20/11/2017 (AV/05) – 94,63ha

Matricula 99.788 de 20/03/2018 (AV/03) – 138,32ha

- Horto Paineiras: 26 matrículas. Verificado a Matricula 341, AV25/341 de 17/04/2009 com 37,40ha (37,56ha no SIGEF).

- CAR nº 35151860219760 – Horto Paineira – área 2.746,48ha (APP 262,66ha + RL 872,68ha) RL de compensação 202,47ha.

- CAR nº 35307060125749 – Horto Nossa Senhora Aparecida – área 2.330,09ha (APP 42,86ha + RL 247,23ha + Conservada 202,12ha)

- Não há comunidades afetadas diretamente pelo manejo. Evidenciado mapa com localização das comunidades próximas (Sistema Arcgis).

- FLO-EHS-PRO-FSC_000011 v05 – Política de Gestão de Conflitos.

- Sistema ORACLE - Planilha Juridico_2020 consolidada. Nome do imóvel, número da matrícula, situação jurídica da matricula, pendência (administrativas, jurídicas, técnicas), status do processo, ano de averbação. Não evidenciado envolvimento em nenhuma disputa de magnitude substancial, porém o CAR nº 35475020088360 – Horto São Benedito – área 2.897,39ha, matricula 2134 possui um litigio em andamento junto ao Parque Florestal Vassunuga de 27ha, processo esse em andamento, área essa não significativa – fase 4 do processo marcado como prioridade na planilha.

Evidenciado:

- Processo Físico nº0102199-07 – Processo de Usucapião – Propriedade Horto São Benedito – processo em andamento, última atualização em 12/03/2019.

- Sistema ORACLE - Planilha Juridico_2020 consolidada. Processo Físico nº0102199-07 – Processo de Usucapião – Propriedade Horto São Benedito – processo em andamento, última atualização em 12/03/2019.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.3

Empresa LEMA Florestal também analisa OIT, acordos internacionais, dentre outros requisitos, e verifica a aplicabilidade para o negócio florestal.

O setor de tributos da empresa faz a gestão dos documentos e certidões relativos aos débitos.

A empresa possui um sistema BERNHOEFT que faz a gestão do atendimento legal dos prestadores de serviço. E se o prestador não estiver com toda documentação em dia dentro do sistema, não e liberado o acesso.

A empresa possui CIPATR instalada, além do departamento de HSMT atuante.

Evidenciado:

- EHS-SEG-PRO_002781 - Manual de prestadores de serviço v.6
- Decreto 10.088 de 05/11/19 - Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho – OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil
- Certificado de Regularidade do FGTS – CRF n°202011231XXXXXX0611 – International Paper do Brasil LTDA emitido em 23/11/2020
- Protocolo de solicitação n°13933/2020 - CND Municipal – International Paper do Brasil LTDA
- CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
- FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO -INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA n°5D81. 775F.BDF1.0627 válida: 19/12/2020
- CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
- FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO - Eco Forest Transporte e Logistica LTDA n° A3AD.F18E.8260.F813 válida: 12/05/2021
- Certificado de Regularidade do FGTS – CRF n°20201124XXXXXX3928 – Eco Forest Transporte e Logística LTDA emitido em 24/11/2020
- CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO – Luiz A.F.F LTDA (Plante Florestas) n° F6CD.7032.5B03.8FCE valida: 22/05/2021

- Certidão n°607/2020 Tributos Municipais_ Luiz A.F.F LTDA (Plante Florestas) “Nada Deve”. Válida até 23/12/2020
- Certificado de Regularidade do FGTS – CRF n°20201121XXXXXX7091 – Luiz A.F.F LTDA (Plante Florestas) emitido em 24/11/2020
- Estrutura de CIPATR – Região de Mogi Guaçu - Gestão 2018-2020.
- ATA de Eleição dos Representantes dos Empregados CIPATR – Região Mogi Guaçu – 1ª Reunião Ordinária da CIPATR 2018-2020.

Princípio 2 – Critério 2.1

A empresa conta com viveiro operacional de pesquisa, pomar de hibridação controlado, laboratório (sementes, pólen). Os clones que mais se adaptaram às necessidades da empresa são provenientes das espécies eucaliptos Urophila x Grandis. O foco das pesquisas, além da produtividade, está voltado para resistência ao déficit hídrico, vespa da galha, densidade da madeira.

- FLO-PID-GEN-PRO 000014: Recomendação de material genético

Antes do inicia das atividades de reforma e colheita, a empresa faz uma vistoria no Horto com responsáveis de todos os departamentos da empresa, Segurança, Meio Ambiente, Estradas e Operação, e geram o microplanejamento contendo informações e ações para reduzir e mitigar impactos ambientais das operações no Horto.

A administração das atividades inerentes ao manejo florestal esta a cargo da diretoria florestal composta por diferentes áreas, como Reflorestamento, Colheita, Meio Ambiente, dentre outra.

Todos os procedimentos operacionais da empresa estão numa plataforma de gestão de documentos Fusion, e ficam impresso na frente de trabalho.

A empresa utiliza apenas clones de eucaliptos recomendados pelo time de P&D da empresa, após os mesmos demonstrar a compatibilidade e adaptabilidade para o local da unidade de manejo e para os fins comerciais estabelecidos.

A escolha do material genético, o delineamento e a configuração dos talhões se dão de acordo com características de solo, topografia e outros fatores, formando um mosaico, não tendo grandes áreas colhidas ao mesmo tempo, devido a variação de idade e produtividade máxima por material genético.

Evidenciado:

- FLO-EHS-PROC-PRO_000049 – Transporte de Madeira v.06
- FLO-EHS-SST-PRO_000104 – Serviços de Colheita Florestal. V.11
- FLO-REF-RET-PRO_003744 – Reflorestamento v.01
- FLO-REF-RET-PRO_003748 – Herbicida Manual v.01
- Ficha de controle de qualidade de preparo de solo e pré-emergente – Operadores_24/11/2020
- Controle de Qualidade de Mudas para o embarque_19/11/2020 n°ASM82
- Controle de Qualidade de Carregamento e Abastecimento de madeira_25/11/2020

Colheita Florestal Mecanizada - Visitado Módulo I no Horto Monjolinho Região I e Módulo III no Horto Cara Preta Região II.

As operações florestais causadoras de impactos ambientais negativos possuem orientações para prevenir, minimizar ou mitigar os impactos sobre o solo e recursos hídricos nos microplanejamentos. Os resíduos são destinados aos depósitos próprios.

O conjunto de maquinas de colheita e processamento utilizadas pela empresa foram escolhidos priorizando o melhor rendimento operacional e aproveitamento máximo da madeira com baixo impacto ambiental. As ponteiras dos eucaliptos são destinadas a fins energéticos na própria fábrica da empresa. Folhas e galhos resultantes da atividade de colheita ficam nos talhões para conservação de solo. Quando solicitado é feito doações de madeira para comunidade.

O sistema de colheita da empresa, trabalha com a derrubada, seguindo do transporte primário da arvore inteira até a borda do talhão e traçamento no local, evitando assim desperdícios.

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_000099 – Plano de Manejo Florestal 2019
- FLO-EHS-SGI-PRO_002623 – Aspectos e Impactos Ambientais v.15
- FLO-EHS-SST-PRO_000104 – Serviços de Colheita Florestal. V.11
- Microplanejamento de Colheita Região I – Horto Monjolinho.
- Microplanejamento de Colheita Região II – Horto Cara Preta

Transporte de Madeira – Visitado o transporte no Horto Monjolinho Região I e no Horto Cara Preta Região II, realizado pelo prestador Ecoforest Madeira

Evidenciado:

- FLO-EHS-PROC-PRO_000049 – Transporte de Madeira V.6
- Documento de Transporte de Madeira n°456437
- FLO-COL-PRO_002627 – Recebimento de Madeira e Gestão nas Operações de Colheita e Transporte. v11
- FLO-COL-PRO_004081 – Carregamento de Madeira
- Controle de Qualidade de Carregamento e Abastecimento de madeira_25/11/2020

Manutenção de Estradas – Verificado as condições de estradas no Horto Mogi Guaçu, Monjolinho, Cara Preta e Jacaré.

A manutenção de estradas é realizado por equipe terceira, cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental e áreas suscetíveis a erosão são levantados e definidos plano de ação. A equipe de estradas atua com base no planejamento das atividades.

Durante a visita aos Hortos verificou-se o uso de boas técnicas para prevenir e controlar o acúmulo de água e processos erosivos nos talhões.

Reflorestamento (Plantio e Preparo de Solo) – Visitado Horto Mogi Guaçu Região I e Horto Jacaré Região II

As atividades de implantação e manutenção florestal são realizadas com base no princípio de Cultivo Mínimo, o qual promove a menor interferência possível no solo, garantindo menor exportação dos nutrientes, menor exposição do solo e maior capacitação de retenção de agua.

Cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental são levantados e definidos plano de ação.

O preparo de solo é realizado maquinas com subsolador, coveador e aplicação de pré emergente, reduzindo a movimentação de maquinas pesadas na implantação, reduzindo impactos negativos no solo.

A empresa possui um programa de melhoramento genético e visa sempre o plantio da espécie mais adaptada que apresente a melhor produtividade na região. Um controle de qualidade de plantio é realizado para garantir a sobrevivência até os 120 dias.

A escolha do material genético, o delineamento e a configuração dos talhões se dão de acordo com características de solo, topografia e outros fatores, formando um mosaico, não tendo grandes áreas colhidas ao mesmo tempo, devido a variação de idade e produtividade máxima por material genético.

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_000099 – Plano de Manejo Florestal 2019
- FLO-EHS-SGI-PRO_002623 – Aspectos e Impactos Ambientais v.15
- FLO-REF-RET-PRO_003744 – Reflorestamento v.01
- Microplanejamento de Silvicultura Reforma Região II – Horto Jacaré
- Microplanejamento de Silvicultura Reforma Região I – Horto Mogi Guaçu
- Ficha de controle de qualidade de preparo de solo e pre-emergente – Operadores_24/11/2020
- Controle de Qualidade de Mudas para o embarque_19/11/2020 n°ASM82
- Controle de Qualidade de Carregamento e Abastecimento de madeira_25/11/2020

Princípio 2, critério 2.2

A empresa possui um plano de manejo documentado com os objetivos definidos.

Os objetivos do manejo, especificamente aqueles relacionados à conservação e restauração de ecossistemas naturais, são claramente demonstrados na implantação das atividades de manejo florestal.

Plano de manejo descreve os diferentes aspectos ambientais, sociais e econômicos do manejo praticado pela Organização.

O plano de manejo é revisado anualmente pelo departamento de Meio Ambiente Florestal. As versões anteriores ficam arquivadas no drive da empresa

Foi verificado os resultados dos monitoramentos relevantes das atividades operacionais, ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional dentro do plano de manejo.

A empresa realiza as atualizações do plano conforme os resultados obtidos pelos monitoramentos.

Todas as alterações do plano de manejo estão marcadas de vermelho e as versões anteriores estão arquivadas em drive. O setor de comunicação da empresa foi o responsável pela divulgação do resumo público para as partes interessadas.

A empresa possui um centro de serviços compartilhados que faz a gestão e o monitoramento da capacitação dos funcionários, foi verificado o histórico profissional dos funcionários entrevistados em campo, e os mesmo possuem treinamentos acerca de suas responsabilidades em relação à implementação do plano de manejo, incluindo os cuidados ambientais relativos às suas atividades.

A empresa está a 893 dias sem acidentes com afastamento.

A empresa utiliza o sistema de inventário “Atrium” que processas os dados coletados em campo pela empresa Método Biometria. A empresa utiliza o sistema de inventario continuo que tem como objetivo monitorar o crescimento das florestas de eucalipto e gerar estimativas confiáveis de estoque de madeira atual e produção futura.

Verificado nos Hortos o delineamento dos plantios favorecendo a conectividade entre os fragmentos dos ecossistemas naturais. A empresa manteve e aumentou vários fragmentos conectando remanescentes naturais presentes em suas áreas com grandes blocos de vegetação nativa da região.

A IP possui vigilância patrimonial composta por rondas e monitoramento por câmeras. Atualmente a empresa Graber faz uso de aplicativo de mensagem de texto por celular para garantir a tomada de decisão rapidamente.

Placas de proibição de caca e pesca são instaladas próximas a áreas de preservação e AVC’s

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_000099 – Plano de Manejo Florestal 2019
- Resumo Público Plano de Manejo Florestal
- Relatório de estatística TIR e LWIR – Prestadores de Serviços 2020
- Relatório de estatística TIR e LWIR – Próprios 2020
- FLO-EHS-PROC-PRO_000060 v06 – Segurança patrimonial;
- Disparo de e-mail com Plano de Manejo Florestal e resumo público da IP para partes interessadas.
- FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento a Emergencia v.7

- Programa de Simulado do PAE: Acidente envolvendo Comboio de Abastecimento e Vazamento de Produtos Químicos (Óleo diesel)
- TRN02 - Histórico Profissional_CSC RH_Cursos realizados: Aplicação de Agrotóxico NR31, Curso de Direção defensiva, Reciclagem combate a incêndios, Integração Segurança, qualidade e Meio ambiente.

Princípio 2 – Critério 2.3

Recursos Humanos:

- Procedimento FLO-EHS-SGI-PRO 000093: Treinamento, Conscientização e Competência.

- Procedimento FLO-RH-PRO 002543: Contratação, movimentação e demissão

Evidenciado:

- Cargos e sumários Florestal; pasta de descrição de cargos

- Planilha de necessidades de treinamento 2020

- Registros de presença e avaliação de eficácia dos treinamentos em:

- Primeiros socorros – 17/11/2020

- CIPATR – 21 a 23/09/2020

- Aplicação de defensivos - 27 a 29/03/2019

- Trabalho em altura – 23/11/2020

A empresa possui um programa de melhoramento genético e visa sempre o plantio da espécie mais adaptada que apresente a melhor produtividade na região. Um controle de qualidade de plantio é realizado para garantir a sobrevivência até os 120 dias.

A empresa utiliza apenas clones de eucaliptos recomendados pelo time de P&D da empresa, após os mesmos demonstrar a compatibilidade e adaptabilidade para o local da unidade de manejo e para os fins comerciais estabelecidos.

A recomendação de adubação vem do balanço nutricional de entrada (analise de solos, serrapilheira, folhas, galhos e cascas) e saída (IMA max) por talhao. Nutreecalc, cria uma curva de calibração da adubação por material. Os talhões são adubados para repor o déficit de nutriente gerados nos balanço.

O conjunto de maquinas de colheita e processamento utilizadas pela empresa foram escolhidos priorizando o melhor rendimento operacional e aproveitamento máximo da madeira com baixo impacto ambiental

A empresa possui um centro de serviços compartilhados que faz a gestão e o monitoramento da capacitação dos funcionários, foi verificado o histórico profissional dos funcionários entrevistados em campo, e os mesmo possuem treinamentos acerca de suas responsabilidades em relação à implementação do plano de manejo, incluindo os cuidados ambientais relativos às suas atividades.

Evidenciado:

- Recomendação de Adubação 2020
- Passo a passo Recomendação de Adubação P&D Atual.
- Analise de Solo_IBRA_Horto Areia Branca.
- Recomendação Técnica P&D_Horto Areia Branca Região I
- FLO-REF-RET-PRO_003751 – Adubação de base manual v.1
- TRN02 - Histórico Profissional_CSC RH_Cursos realizados: Aplicação de Agrotóxico NR31, Curso de Direção defensiva, Reciclagem combate a incêndios, Integração Segurança, qualidade e Meio ambiente.

Princípio 2 – Critério 2.4

Evidenciados:
- Procedimento FLO-COL-PRO 002627: Recebimento de madeira e gestão ambiental nas operações de colheita e transporte. Verificado o item 04 – Transporte e rastreabilidade de madeira.
- Sistema madeira: Origem da madeira (certificada, madeira controlada e não certificada), código, distância até a fábrica, contrato, tipo de madeira, fornecedor, volume previsto.
- SAP: RL70 – Material Genético – Quantidade de mudas plantadas e replantadas em 2020: Informações sobre fazenda, talhão, data de plantio, área total plantadas, material genético, quantidade de mudas plantadas e replantadas.
- A empresa não tem depósito intermediário de madeira. Toda madeira colhida é transportada diretamente para as fábricas.
- A empresa realiza inventário florestal anual continuo a partir do segundo ano de plantio. Estes dados são gerenciados dentro do banco de dados de inventário pela equipe de planejamento e inventário florestal. As informações de entrada de madeira pela balança são enviadas para o CSC

que coleta as outras informações (pátio e consumo) das diferentes áreas relacionadas e distribui diariamente aos interessados.

- Contrato de compra e venda de madeira de eucalipto em pé certificada (FSC e Cerflor) entre International Paper e Antônio Candido de Azevedo Sodré Filho, para fornecimento de 41.337m3 de 30/01/2020.

- Contrato de compra e venda de madeira de eucalipto em pé (controlada) entre International Paper e Paulo Estevam Camargo, para fornecimento de 8.817m3 de 22/06/2020.

Princípio 3 – Critério 3.1

Viveiro Florestal:

Localizado na sede da empresa com uma produção anual de 14.000.000 de mudas de eucaliptos (Grandis/Urophila) numa área de aproximadamente 5,0 ha em 2019. A unidade é composta por sede, casa de vegetação, jardim clonal, oficina, depósito de adubos, dentre outras. Resíduos enviados ao depósito do reflorestamento, efluentes eutrofizados (ricos em fosforo) são enviados para uma lagoa de captação e seguem para a fábrica onde são lançados em lagoas de tratamento de efluentes industriais. Contenedores disponíveis para coleta de resíduos. Trabalham no viveiro 96 funcionários utilizando os EPIs obrigatórios, água potável e banheiros disponíveis.

Evidenciados os documentos:

- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO003633: Plantio de microestacas no viveiro

- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO-003663: Seleção de mudas no viveiro

- Procedimento FLO-PD-REC-PRO-000069: Monitoramento de pragas e doenças no viveiro florestal

- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO-003648: Expedição de mudas

- Formulário SGQ VIV 133.3: Controle da qualidade para embarque de mudas

- Certificado de credenciamento no registro nacional de sementes e mudas - RENASEM 21052.005922/2009-96, válido até 15/05/2022;

- Portaria de outorga DAEE1010 de 08/04/2016 para o poço 002 (DAEE 210047), válida por 05 anos

- Portaria de outorga DAEE1849 de 20/06/2017 para a captação superficial (córrego Cachoeirinha), válida por 05 anos

A empresa possui um programa de melhoramento genético e visa sempre o plantio da espécie mais adaptada que apresente a melhor produtividade na região. A empresa só planta clones de eucaliptos adequados às condições edafoclimáticas da região e aos objetivos do manejo.

A empresa conta com viveiro operacional de pesquisa, pomar de hibridação controlado, laboratório (sementes, pólen). Os clones que mais se adaptaram às necessidades da empresa são provenientes das espécies eucaliptos Urophila x Grandis. O foco das pesquisas, além da produtividade, está voltado para resistência ao déficit hídrico, vespa da galha, densidade da madeira.
A empresa conta com duas áreas pesquisa nos Hortos São Luiz em Santa Rita do Passa Quatro, SP, e Santa Luzia em Altinópolis, SP. Nestes Hortos a empresa desenvolveu a partir de 2015 experimentos com Organismos Geneticamente Modificados - OGM, em áreas de 4,64ha e 3,00ha, totalizando 7,64 ha. Não há OGM nos plantios comerciais da empresa.

A empresa está iniciando um programa de melhoramento com a espécies Corimbia spp. Visando desenvolver um material genético alternativo ao eucalipto na produção de energia e celulose.

- FLO-PID-GEN-PRO 000014: Recomendação de material genético
FLO-PID-GEN-MAN 000001: Manual de biossegurança.

Princípio 3 – Critério 3.2

Conversões de Áreas:

Avaliadas através do Google Earth imagens de 2010 e atuais das seguintes fazendas da IP:

Fazenda Vale Aprazível

Faz Limoeiro

Faz Cara Preta

Faz São Benedito

Faz Paineiras

Não houve evidenciado conversão em nenhuma das fazendas verificadas da IP.

Verificado Relatório de conversão pós novembro de 1994 (Áreas nativas para áreas comerciais): Conversão de 741ha, o que representa 1% da área comercial (plantada da empresa).

Também verificado o estudo de conversão para as áreas de parceria – relatório GRUPO WZ, desde 1994, através de imagens de satélite. Neste estudo, identificou-se que 49,79 ha foram convertidos após 1994, que representa 0,05% da área total da UMF.

Sítios históricos e arqueológicos de valor cultural ou social:

- Arquivo Shapefile – Sítios arqueológicos Georreferenciados (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos - IPHAN): A empresa fez sobreposição de suas áreas nos mapas do CNSA onde 01 ponto (Vestígios líticos lascados) foi locado dentro de uma área da empresa (Horto Gramado). Porém, a empresa não consegui localizar nenhum vestígio deste sítio em campanha de campo nesta propriedade.

- Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo – Áreas dos Hortos de Eucaliptos da International Paper – Relatório parcial 04 de outubro de 2020.

- Ficha de Caracterização de atividade – FCA, protocolada em 27/01/2017 no IPHAN.

- Mapeamento de Capelas e demais localidades passíveis de cultos religiosos, de dezembro de 2012: As capelas identicadas tem a demarcação dos plantios recuados de forma a não interferir nas mesmas; não há restrição de acesso às mesmas por parte da empresa.

Recuperação de áreas

- Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público de São Paulo em 06/06/2009 prevendo a recuperação de áreas de reserva legal e preservação permanente atualmente plantadas com eucalipto.

- Dispensa de autorização da CETESB para intervenção em áreas de APP de 20/07/2020.

- SARE 28869 – Sistema Informatizado de Apoio a Restauração Ecológica – Resumo Completo do Projeto de Restauração no Horto Paineiras, em Espirito Santo do Pinhal, SP, (Recuperação de APPs) de 27/07/2020.

- Nesta auditoria foram visitadas duas fazendas com recuperação: fazenda Paineiras e Água Vermelha, as quais apresentaram um bom estado de conservação, com aceiros, placas de proibido pesca e caça, dentre ouras medidas de proteção. O plantio de espécies nativas em várias fases

Além do exposto acima, no momento do microplanejamento visando o preparo da área para um novo ciclo de plantio, são identificadas potenciais/eventuais área a serem recuperadas.

Colheita:

Antes do inicia das atividades de reforma e colheita, a empresa faz uma vistoria no Horto com responsáveis de todos os departamentos da empresa, Segurança, Meio Ambiente, Estradas e Operação, e geram o microplanejamento contendo informações e ações para reduzir e mitigar impactos ambientais das operações no Horto.

A empresa possui aproximadamente 100.250ha, sendo 70.477ha de plantio comercial, e 25.612ha de áreas naturais, totalizando 25% em áreas conservadas

Verificado nos mapas do Horto Jacaré, Cara Preta, Monjolinho e Moji Guaçu todos os remanescentes de vegetação nativa e AVC's caracterizadas e mapeadas.

Os monitoramentos são realizados em áreas naturais de relevante interesse ecológico pertencentes a IP, tais como FAVC, RPPN, Habitats importantes, alem de áreas de plantio, cobrindo todas as regiões de atuação da empresa.

Verificado nos Hortos o delineamento dos plantios favorecendo a conectividade entre os fragmentos dos ecossistemas naturais. A empresa manteve e aumentou vários fragmentos conectando remanescentes naturais presentes em suas áreas com grandes blocos de vegetação nativa da região.

Evidenciado:

- Biodiversidade IP_2020
- Espécies Ameaçadas IP 2020 (Lista atualizada anualmente com base nas resoluções, portarias e decretos pertinentes, e IUCN)
- Microplanejamento de Silvicultura_Reforma_Regiao II – Horto Jacaré
- Microplanejamento de Colheita Região I – Horto Monjolinho.

Princípio 3 – Critério 3.3
Controle de pragas e doenças

A empresa utiliza o manejo integrado de pragas e doenças onde é priorizado o controle biológico e o uso de produtos de baixa toxicidade. Em parceria com o IPEF são desenvolvidas pesquisas de redução de uso de químicos.

A empresa conta com laboratório de controle biológico desenvolvendo pesquisas voltadas para parasitoides, predadores (biologia e comportamento)

A empresa conta com equipe de monitoramento de pragas e doenças.:

As principais pragas são formiga cortadeira, psilidium de concha, percevejo bronzeado e vespa da galha. São locados pontos de amostragem (cartão armadilha) em áreas próprias e de parceiros. É acompanhada a flutuação populacional da praga. Quando identificado alta presença é realizada uma avaliação detalhada e tomada as medidas de controle.

No caso de doenças (ferrugem) é utilizado a metodologia do mapa de risco como forma de monitorar o desenvolvimento da doença.

Controle de Incêndios Florestais

Evidenciado:

FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento à Emergencia v.07

Registro Livro de Ocorrência de Incendios_08/11/20 – Horto Barrerinho T.10, 11, 7 e 6.

Anexo 1 – Ficha de Registro de Emergencia v.03 – Incendios_Regiao I_Horto Barrerinho_Area total queimada própria 5,91ha.

Levantamento de Queimadas 2020_Total eucalipto:1.332ha; Total Nativas 600ha.

Analise Critica de Incêndios Florestais de 2019

Princípio 3 – Critério 3.4

Os monitoramentos são realizados em áreas naturais de relevante interesse ecológico pertencentes a IP, tais como FAVC, RPPN, Habitats importantes, além de areas de plantio, cobrindo todas as regiões de atuação da empresa.

Evidenciado:

- Monitoramento Itinerante Mastofauna_Resultado 2019_2020.
- Relatório Parcial Referente ao período de Marco/2018 a Fevereiro/2019_Instituto de Botânica
- ArcGIS Survey123 – Programa Bem-te-vi

- ArcGIS Survey123 – Amb. Monitoramento de Fauna Itinerante
- Monitoramento Itinerante Mastofauna_Resultado 2019_2020.
- Relatório Parcial Referente ao período de Marco/2018 a Fevereiro/2019_Instituto de Botânica

Princípio 3 – Critério 3.5

Äreas de Interesse Ecológico

Documento: Avaliação de área de Alto Valor de Conservação nas propriedades da IP, realizado em 2010. Foram definidas como áreas de Alto Valor de Conservação as propriedades:

FAVC São Marcelo, em Mogi Guaçu, SP, com 323,00ha (AVC1);

FAVC Floresta das Águas, em Brotas, SP, com 812,00ha (AVC1, AVC4);

FAVC Cara Preta, Santa Rita, SP, com 4.546,00ha (AVC1);

FAVC Dois Córregos, Altinópolis, SP, com 2017ha (AVC1);

FAVC Águas Virtuosas, Altinópolis, SP, com 313ha (AVC1)
Evidenciados:

- Plano de Manejo Florestal 2020 – Item 6.3.5 Florestas de alto Valor de Conservação.

- Resumo Público do Plano de Manejo Florestal – junho de 2020. Item 7.3.5 Florestas de alto Valor de Conservação.

Estes documentos descrevem os resultados de monitoramento e as medidas e práticas executadas para manter ou melhorar os atributos de cada AVC.

- Sistema de monitoramento de proteção contra incêndios florestais (remoto com câmaras ou torristas)

- Monitoramento contínuo de fauna ameaçada de extinção (tamanduá bandeira) nas FAVCs Cara Preta e Dois Córregos.

- Monitoramento de recursos hídricos da microbacia da FAVC Floresta das Águas Perenes, em Brotas, SP.

- Monitoramento de espécies endêmicas de fauna cavernícola na FAVC Águas Virtuosa, em Altinópolis, SP.

Princípio 3 – Critério 3.6

A IP possui vigilância patrimonial composta por rondas e monitoramento por câmeras. Atualmente a empresa Graber faz uso de aplicativo de mensagem de texto por celular para garantir a tomada de decisão rapidamente.

A IP possui uma plataforma digital online, onde são registradas todas as ocorrências arquivadas por região e por tipo de ocorrências.

Placas de proibição de caca e pesca são instaladas próximas a áreas de preservação e AVC's

Evidenciado:

- FLO-EHS-PROC-PRO_000060 v06 – Segurança patrimonial;
- Portaria Relatório Diario_registrado em 18/09/2020_Tipo de Ocorrência: Danos ao Patrimônio, Região I – Horto Paineiras. Devido a criticidade da ocorrência foi aberto o BO 1286.

Princípio 4 - critério 4.1.

Cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental e áreas suscetíveis a erosão são levantados e definidos plano de ação.

Evidenciado:

- Microplanejamento de Colheita Região I – Horto Monjolinho.
- Microplanejamento de Colheita Região II – Horto Cara Preta

Princípio 4 – Critério 4.2

A recomendação de adubação vem do balanço nutricional de entrada (analise de solos, serrapilheira, folhas, galhos e cascas) e saída (IMA max) por talhao. Nutreecalc, cria uma curva de calibração da adubação por material. Os talhões são adubados para repor o déficit de nutriente gerados nos balanços.

Cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental são levantados e definidos plano de ação, incluindo impactos sobre os corpos hídricos quando estes existirem no local.

A manutenção de estradas é realizada por equipe terceira, cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental e áreas suscetíveis a erosão são levantados e definidos plano de ação. A equipe de estradas atua com base no planejamento das atividades.

Durante a visita aos Hortos verificou-se o uso de boas técnicas para prevenir e controlar o acúmulo de água e processos erosivos nos talhões.

Evidenciado:

- Monitoramento Hidrológico (Dinâmico Operacional) _Aguaí-SP
- Geração de Indicadores Hidrológicos para o manejo Florestal nos Plantios de eucalipto da IP-SP
- Recomendação de Adubação 2020
- Passo a passo Recomendação de Adubação P&D Atual.
- Analise de Solo_IBRA_Horto Areia Branca.
- Recomendação Técnica P&D_Horto Areia Branca Região I
- FLO-REF-RET-PRO_003751 – Adubação de base manual v.1
- Microplanejamento de Silvicultura – Reforma - Região 2 – Horto Jacaré

Princípio 4 – Critério 4.3

Depósito de Produtos Químicos – Horto Mogi Guaçu

O depósito é localizado em um galpão fechado, com placas de identificação e alertas de segurança. Os produtos químicos (herbicida, formicida, cupinicida) estão armazenados sob paletes de madeira em piso cimentado com telas de proteção nas janelas; as FISPQs estão disponíveis.

Evidenciado no sistema SAP:

- Planilha de controle de entrada e saída de produtos químicos.

- Nota Fiscal número 31688 de 23/11/2020 referente a transferência para o Horto Bela Vista de 1.000Kg de formicida Mirex.

Princípio 4 – Critério 4.4

Deposito de Resíduos Sólidos – Horto Mogi Guaçu e Deposito Florestal de Insumos e Resíduos de Luiz Antônio

Foi verificado os depósitos de resíduos de Mogi Guaçu e Luiz Antônio, e ambos atendem a legislação.

Foi verificado toda a rastreabilidade e controle das embalagens de produtos químicos, desde o momento do recebimento do produto, saídas ao campo, retorno das embalagens do campo, e destino final.

Foi verificado o programa de monitoramento de emissões gasosas de veículos, o mesmo ocorre juntamente a manutenção preventiva das maquinas e equipamento.

A empresa possui planos de controle e monitoramento de derrames e vazamentos.

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_000083 – Gerenciamento de Resíduos, Efluentes e Emissões Atmosféricas. v12
- Cardex – Controle de Embalagens e Resíduos perigosos
- NF de entrada em 18/09/2020 do Mirex n°17549 – 10.500kg (420 caixas de papelae e 2100 sacos plásticos)
- NF de saída ao campo em 26/09/2020 do Mirex n°12615 – 1050 kg (42 cx e 210 sc.), enviado ao Horto Morada Azul.
- Registro no Cardex de retorno das embalagens enviadas ao Horto Morada Azul em 10/10/2020
- NF de devolução de embalagens para COPLANA n°12581 em 17/09/2020
- Certificado de Coleta de Óleos usados ou contaminados n°533183 – Total coletado 5000L no dia 19/03/20
- NF n°30436 – Venda de Óleo Usado
- MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos – 5000L
- Certificado de Movimentação de Resíduos n°65000644, valido até 17/04/20
- Comprovante de Devolução de embalagens vazias de Agrotóxicos n°7443 – emitido por COPLANA em 18/09/20
- Certificado de dispensa de Licença de instalação n°0400859 – Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba (COPLANA)
- Check list de Manutenção preventiva Trator T490 – realizado em Out/2020
- FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento a Emergencia v.7
- Programa de Simulado do PAE: Acidente envolvendo Comboio de Abastecimento e Vazamento de Produtos Químicos (Óleo diesel)

Princípio 5 – Critério 5.1

- Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais localizadas dentro ou em áreas limítrofes à unidade de manejo florestal.

A empresa realizou as pesquisas:

- FSC.DPA.193-SP: Grupos Indígenas, SP, realizada a partir de 2010.

- FSC.DPA.193-SP: Grupos Indígenas, MG, realizada a partir de 2010.

- Consulta sobre comunidades indígenas e quilombolas em áreas certificadas da International Paper 2019/2020

Verificado o conteúdo e desenvolvimento dos projetos socioambientais desenvolvidos pela empresa:

- Cartilha de Educação Ambiental: Nosso planeta, nossa casa
- Distribuição nas comunidades e em 22 escolas resmas de papel Chamex A4
- Programa a Água é Maravilhosa: Doação de material e orientação aos professores de aspectos relacionados a água.
- Projeto Formare: formação técnica de jovens em vulnerabilidade social nas áreas de atuação da empresa.
- DDS relacionados à questões ambientais em 2020 para os trabalhadores florestais.
- Projeto Raízes: Parceria com o WWF visando a proteção de nascentes e áreas ripária na região das bacias do Peixe e Espraiado, em Mogi Guaçu, SP. Os executores do projeto são a Associação Ambientalista Copaíba, em Socorro, SP, e o Instituto Federal Sul de Minas, Campus Inconfidentes, em Inconfidentes, MG. O projeto identifica áreas degradadas em nascentes e APPs e auxilia os proprietários rurais com assistência técnica, mudas, adubo, mão de obra e cercas quando necessário. A proposta é trabalhar 200,00ha até 2024, tendo sido realizado até o momento um projeto piloto com 13,00ha (21.000 mudas plantadas, 13 nascentes protegidas, 1876 metros de cercas em 06 propriedades).
- Atualização do Projeto Raízes: Demonstração de resultados operacionais do terceiro trimestre de 2020.

Os funcionários entrevistados nas equipes de Capina química manual, colheita e transporte, plantio e preparo de solo, são residentes de cidades circunvizinhas as áreas da empresa.

Os prestadores de serviços entrevistados, JRM Florestal e Eco Forest transporte de madeiras, são da região de atuação da empresa.

Verificado no sistema a previsão de provisão para custos ambientais e sociais, bem como custos operacionais, condizentes com o porte da empresa. A receita da empresa é suficiente para cobrir os custos do manejo ao longo do ciclo florestal, foi verificado a projeção de custos até 2022. É realizado reuniões semanais e mensais para acompanhamento e realinhamento das metas de custos das operações florestais.

Para reduzir o raio médio da madeira posta fabrica há um projeto com os produtores locais para incentivar o plantio de eucalipto, mostrando as vantagens dessa cultura e auxiliando com a parte técnica.

Princípio 5 – Critério 5.2

- Procedimento FLO-EHS-FSC-POL_000060: Comunicação com partes interessada. Descreve a metodologia de consulta, divulgação e canais de diálogo, que permitam efetiva comunicação com as partes interessadas.

- Sistema de Ocorrências Florestais contendo: Ocorrências, investigação, plano de ação (se pertinente), resposta ao reclamante. Foram 13 Ocorrências em 2020. Ocorrência de 19/09/2020 no sítio São José em Espírito Santo do Pinhal, SP. Pagamento em espécie ao reclamante devido a cerca danificada e demais implicações ocorridas durante operação de preparo de solo.

- Canais de comunicação: Murais internos; Telefones 0800 773 8790 / 0800 703 00 70; - E-mail: comunidade@ipaper.com; instituto@ipaper.com; Rádio Florestal IP (gravações) disponibilizada no transporte dos trabalhadores.

3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Miguel Magela	Coordenador Ambiental
Funcionário	Tamara Matale	Gerente de sustentabilidade
Funcionário	Renato Meulman	Coordenador de pesquisa
Funcionário	Gilson Assis	Analista ambiental
Funcionário	Lilian Consalter	Analista de geoprocessamento
Funcionário	Mariana Claudio	Especialista em sustentabilidade
Funcionário	Ednaldo Linard	Especialista em comunicação
Funcionário	Rodrigo Fonseca	Líder de viveiro
Funcionário	Dulcilene Frizo	Supervisora de viveiro
Funcionário	Isabela Oliveira	Líder de viveiro
Funcionário	Benedito Brandão	Líder
Funcionário	Silvana Garanhão	Trabalhador de viveiro
Funcionário	Ana Paula Oliveira	Trabalhador de viveiro
Funcionário	José Teixeira	Coordenador de silvicultura
Funcionário	João Fusco	Almoxarife
Funcionário	Maira Souza	Analista de RH
Funcionário	Pedro Pimenta	Analista de qualidade
Funcionário	Gabriela Moreira	Coordenador de P&D
Funcionário	Karina Zamprogno	Gerente de P&D

Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Guilherme Pontes	Coordenador de planejamento e estoque
Funcionário	Mayra A. Souza	Analista RH
Funcionário	Elaine Nascimento	Analista SG
Funcionário	Gisele Ferreira	Coordenador
Funcionário	Claudinei Pancieri	Agente Florestal
Funcionário	Bruna Dinofre	Líder de Silvicultura
Funcionário	José Eduardo	Líder de Silvicultura
Funcionário	Denilson Matias	Trabalhador rural
Funcionário	Adriana Braz	Trabalhador rural
Funcionário	Ozeias de Paula	Operador de máquina pesada
Funcionário	Claudio Teodoro	Operador de máquina pesada
Funcionário	Glauco Pereira	Operador de máquina pesada
Funcionário	Clayton Souza	Motorista de ônibus
Funcionário	Ramon Borges	Líder de Silvicultura
Funcionário	Marcos Pereira	Harvest Leader
Funcionário	Jose Roberto	Operador de máquina pesada
Funcionário	Thiago Ferreira	Motorista de caminhão
Funcionário	Gabriel Silva	Assistente
Funcionário	José Manara	Líder de Silvicultura

Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Claudio de Souza	Líder de Silvicultura
Funcionário	Jean Sabino	Tec. Segurança
Funcionário	Rafael Fabri	Coordenador de colheita
Funcionário	Carlos Alberto	Harvest Lider
Funcionário	Clodoaldo da Cruz	Mecânico
Funcionário	Ronaldo Candido	Mecânico
Funcionário	Eriton Mendes	Motorista de caminhão
Funcionário	Luciana Vaz	Líder de Silvicultura
Funcionário	Hudson Galiane	Líder de Silvicultura
Funcionário	Reginaldo Cristiano	Operador de máquina pesada
Funcionário	Eder Piveta	Almoxarifado
Funcionário	Davi Granero	Almoxarifado
Funcionário	Odair Jose da Silva	Operador de máquina pesada (Skidder)
Terceiro	Gerson Germano	Agente florestal - Graber
Terceiro	Claudinei da Silva	Motorista de caminhão - EcoForest
Terceiro	Andrei Monteiro	Motorista de ônibus - JRM Florestal
Terceiro	Laercio Lima	Operador de máquina pesada - JRM Florestal

Categoria	Nome	Posição
Terceiro	Jose Francisco	Trabalhador rural - JRM Florestal
Terceiro	Mateus Soares	Trabalhador rural - JRM Florestal
Terceiro	Termison Rodrigues	Técnico de Segurança - JRM Florestal
Terceiro	Reginaldo Pires	Técnico de segurança - EGF Tratores
Terceiro	Diego Batista	Líder - EGF Tratores
Terceiro	Eder Jacinto	Supervisor de abastecimento - Ecoforest
Terceiro	Deriki de Lima	Técnico de segurança - Ecoforest

3.6. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foi registrada **01 NC**, a qual é descrita abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Pesquisa	**4.2 C**	**Menor**	03/12/2021	PSJ
Descrição da Não Conformidade		Falha no monitoramento de recursos hídricos Não evidenciado monitoramento dos parâmetros qualitativos dos recursos hídricos nas áreas do escopo da certificação.			
Análise de Causa		Como as análises qualitativas não apresentaram mudanças com o passar dos anos e nesse caso temos muitas influências das áreas agrícolas, definimos que o melhor a ser feito era tomar ações para melhorar o manejo da conservação de água, definindo melhores técnicas de recomendação operacional. Assim, com o foco na análise quantitativa não foi realizado análises de qualidade dos recursos hídricos.			
Ação Corretiva		A área de manejo e qualidade (P&D) irá identificar os pontos estratégicos nas microbacias para coleta e análise das amostras de água. Será contratado empresa para enviar as amostras para medição. Será elaborado um novo escopo e procedimento para o monitoramento qualitativo dos recursos hídricos de acordo com parâmetros do Conama a serem definidos durante a elaboração do escopo.			
Status		Aberta	Data: 03/12/2020	**Eficácia?** Próxima auditoria	

3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foi registrada uma Observação (OBS) que deverá ser analisada criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Esta OBS devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR.

OBS 01	**Processo: Programas sócio ambientais e de relacionamento**
Embora a empresa desenvolva vários projetos sociais e de relacionamento, é importante focar também em projetos específico de educação/formação ambiental como o Guardião da Águas e Guardiões do Verde, que foram encerrados.	
OBS 02	**Processo:**
OBS 03	**Processo:**

4. CONSULTAS PÚBLICAS

4.1. Consulta aos órgãos públicos

Como parte do processo de auditoria foi realizada consulta aos seguintes órgãos públicos:

- Sindicato dos Empregados Rurais Assalariados de Araras e Região, SP - Salvador Aparecido Mian (Tesoureiro): Elogiou a empresa citando que todas as cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho firmado com a empresa para os trabalhadores filiados vêm sendo cumprido a contento até o momento.

- CETESB - Agência Ambiental de Mogi Guaçu - José Bezerra (gerente): Elogiou a empresa citando o bom relacionamento com a agência. Nos processos relacionados a plantio, colheita e recuperação de áreas degradadas a empresa vem cumprindo com as obrigações legais e cronogramas estipulados. Citou a postura proativa da empresa na resolução de pendências e colaboração com a agência.

4.2. Reuniões Públicas

4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas

Durante o processo de divulgação das reuniões públicas o Bureau Veritas Certification distribuiu um questionário de Consulta Pública que tem como objetivo levantar dados e informações oriundas de pessoas e organizações da sociedade civil para o processo de certificação do CERFLOR. Este questionário permite a pessoas físicas e jurídicas se pronunciarem a respeito da empresa de forma anônima. Por este motivo não estaremos divulgando a procedência dos formulários recebidos.

Do total de convites enviados por correio e correios eletrônicos, o Bureau Veritas Certification não recebeu nenhum formulário preenchido. Observamos que o envio destes formulários é uma das formas de se expressar em relação ao desempenho da empresa, não sendo a única fonte de informações para a equipe auditora.

O objetivo das reuniões públicas foi identificar questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR que foram objeto de avaliação no processo de certificação. As demandas pertinentes a respeito da empresa auditada foram registradas. As respostas foram avaliadas quanto ao seu conteúdo e verificadas durante a auditoria pela Equipe Auditora.

As perguntas que foram feitas sobre o processo de certificação ou sobre as atividades do Bureau Veritas Certification foram respondidas ao longo das reuniões.

É importante deixar claro que as reuniões públicas não contaram com a participação ativa de funcionários da empresa auditada. As reuniões públicas são conduzidas pela equipe de auditoria do BVC e buscam evidenciar, sob o ponto de vista das partes interessadas, os aspectos positivos e negativos do manejo florestal da empresa frente ao CERFLOR.

As Reuniões Públicas foram divididas em duas partes sendo na primeira apresentado os Princípios, Critérios e Indicadores da norma NBR 14789 e o processo de certificação CERFLOR, segundo as regras estabelecidas pela CGCRE. A segunda parte das reuniões teve como objetivo o levantamento de críticas, comentários, preocupações, sugestões, etc, referentes aos princípios abrangidos pelo CERFLOR.

Foram organizadas duas Reuniões Públicas de maneira remota por plataforma digital devido a pandemia de Covid 19 nos horários descritos abaixo:

Modo	Data	Horário	No. Pessoas
plataforma digital	25/11/2020	15:00hs	01
plataforma digital	02/12/2020	19:00hs	01
	TOTAL DE PARTICIPANTES		**02**

Não houve questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas referentes às áreas em processo de certificação durante a reunião pública.
Todas as questões levantadas pelos participantes foram referentes à certificadora e ao processo de certificação sendo respondidas in loco pelos auditores.

4.2.2. Entidades e pessoas contatadas

A lista completa das partes interessadas contatadas durante o processo de certificação está mantida como registro no BVC e não foi inserida neste relatório, mas pode ser disponibilizada mediante solicitação.

4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas

As reuniões Públicas totalizaram 02 participantes de diferentes entidades governamentais e não governamentais.

Durante as reuniões foram registrados os nomes e assinaturas dos participantes, gerando listas de presença que se encontram arquivadas sob responsabilidade do Bureau Veritas Certification.

4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.

Os questionamentos levantados durante as Reuniões Públicas foram relacionados abaixo, com as devidas respostas emitidas pela empresa.

Reunião Pública – 25/11/2020 (remota)

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
N°	Data	Comentários/Questões		International Paper	BVC
		Sem comentários		-	-

Reunião Pública – 02/12/2020 (remota)

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
N°	Data	Comentários/Questões		International Paper	BVC
		Sem comentários		-	-

5. CONCLUSÃO

A empresa demonstrou possuir um Sistema de Gestão Florestal implantado e mantido devidamente. A rápida disponibilidade de informações e documentação bem como o treinamento e conscientização dos trabalhadores florestais são considerados pontos fortes. Foi aberta uma Não Conformidade menor cuja o Plano de Ação foi aceito e será verificado quanto à eficácia na próxima auditoria de manutenção.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a recomendação para certificação da empresa: INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.

6. ANEXOS

6.1. ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas

6.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos

6.3. ANEXO III: Lista de partes interessadas e pessoas entrevistadas

6.4. ANEXO IV: Formulário de Não Conformidade